

DIRECTOR

PEDRO DE FREITAS CARDOSO

GERENTE

GERALDO FERREIRA BRAGA.

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA

6 Praça 15 de Novembro 6

DIARIO

GAZETA DO SUL

ASSIGNATURA:

Anno 12\$000
 6 mezes 6\$000
 3 mezes 4\$000

FÓRA DA CIDADE

Anno 14\$000
 6 mezes 7\$000

AVULSO 40 RS.

CARESTIA

Já ha muito tempo que se faz reclamar, tornando-se merecedor das atenções competentes e esclarecidas e, talvez, de um estudo serio em busca da origem para ser evitada a cauza que tristemente peza sobre a nossa população, o assumpto de magna importancia que por hoje nos detém.

Queremos nos referir á carestia a que tem chegado n'estes proximos tempos os generos de alimentação que aportam ao nosso mercado com destino ao abastecimento da população.

Os excessivos preços por que elles têm sido vendidos, com justa razão o povo sente-se compenetrado de mãos receios, lutando com as difficuldades da occasião, com essas faltas de urgentes necessidades, a que não estava habituado e que não estão ao alcance dos seus recursos, senão com grandes sacrificios.

No entretanto até hoje, tem este estado de crise passado e continua, sem ter merecido a atenção dos poderes competentes que devem estar sempre preparados para taes occasiões, apesar de ser assumpto de tão importante questão.

E' forçoso que sejam tomadas as urgentes providencias que se fazem reclamar em presença de tão grave acontecimento, que desçam do alto a favor do povo antes que cresçam os males e mais difficil se tornem os meios contra elles.

Já é tempo, repetimos, e de sobra, para que alguma resolução seja posta em pratica e que sem prejudicar os vendedores, venha em auxilio das difficuldades que ora afflige a população.

Assim, cumprimos nós de nossa parte o rigoroso dever de chamar toda a atenção das autoridades a quem tal assumpto possa competir, afim de ser dado sufficiente remedio a este estado de coisas.

LAGES

Em virtude do pedido do dr. Governador do Estado ao ministerio da agricultura, teremos mais duas malas por mez d'esta cidade para a de Lages.

O correio expedirá malas para Lages a começar do proximo mez de Abril nos dias 7, 13, 19, 25 e 31 de cada mez.

O Sr. ministro da agricultura declarou ao dr. Governador d'este Estado não aceitavel a proposta de Constantino Pereira da Cunha para estabelecer no nosso territorio uma colonia agricola-industrial.

De chapéo na mão

Cumpre-nos dirigir d'aqui também a nossa saudação ao estimado catharinense Antonio Justiniano Esteves Junior, felicitando-o pelo seu anniversario natalicio, o que fazemos com grande abundancia de prazer.

Possa por mais muitos annos o distincto catharinense, que tem sempre sabido honrar esta terra sem a ter jamais esquecido, gozar da estima geral dos seus.

A *Gazeta do Sul* sauda pois o feliz anniversario do catharinense Esteves Junior.

DIAS FERIADOS

São dias feriados para as escolas publicas e instituto litterario e normal, além dos domingos os seguintes:

1º de Janeiro, 21 de Abril, 3 e 13 de Maio, 14 de Junho, 7 de Setembro, 12 de Outubro, 2, 15 e 17 de Novembro.

Conforme o decreto de 14 de Janeiro do corrente anno.

Foi reformado o machinista Manoel Gonçalves Camargo, conforme pediu; com a graduação de 1º-tenente.

Marechal Ancora

No dia 17 do corrente, chegou a bordo de um vapor francez ao Rio o cadaver embalsamado do marechal de campo Ayres Ancora, fallecido na Europa.

Immigrantes

Tendo reclamado a legação italiana acerca da medida que diz estar sendo observada na parte sul do Brazil, prohibindo a sahida de immigrants que não tenham tido residencia pelo menos de 3 mezes, pois que é livre aos immigrants tomar o destino que lhes aprouver, o sr. ministro da agricultura declarou em aviso ao sr. ministro do exterior que, não tem procedencia a reclamação da legação, porquanto o que o governo fez foi como fim de evitar a defraudação dos cofres do Estado por especuladores, cortando o abuso de virem immigrants para o Rio da Prata com passagem a custa do Brazil, recommendando á Companhia Nacional de Navegação a Vapor que não admittisse a bordo, com aquelle destino, os immigrants que não apresentassem certificado da autoridade competente, provando haverem chegado ao Brazil, pelo menos ha tres mezes.

Era esperado no Rio de Janeiro um grande numero de aposentadorias na Alfandega.

Campanha do Paraguay

APONTAMENTOS DE UM OFFICIAL CATHARINENSE

(Continuação.)

1866.—Janeiro, 1º

Fui encostado ao 1º batalhão de infantaria, por ter sido dissolvido o 22.

2.—Seguimos a reunirmos ao batalhão, porém ficámos encostados ao 6º de voluntarios até o dia seguinte.

3.—Seguimos para a cidade de Corrientes e acampámos fóra.

4.—Entrámos na cidade ás 7 horas da manhã e ficámos pertencendo ao 1º batalhão, isto é, a ala esquerda, porque a direita passou a pertencer ao 5º de infantaria.

8.—Desencadeou-se tão forte furacão, acompanhado de trovoadas, que a minha barraca não pôde resistir e rompeu-se, ficando eu exposto ao tempo, até que fui abrigar-me á de um companheiro.

11.—Embarcaram para Santa Catharina o major Ferreira Junior, capitão Fortunato e padre Eloy.

14.—Offerecemos — os officiaes do 1º batalhão — um almoço, no hotel, á officialidade da nossa Armada.

19 a 23.— Todos estes dias tem vindo um vapor, conduzindo tropa. Na noite de 22 sobreveiu um temporal de vento e chuva de pedras, em tal quantidade e tão grandes, que causou admiração; ficando todos estupefactos com um relampago, que durou cerca de 5 minutos, isto é, durante o tempo que saraiou. Nunca vi relampago igual e granizos de tamanho tão descommunal! Isto deu-se ao estrondar de fortissimas e successivas descargas electricas. Assisti a todo este grandioso espectáculo da natureza, a sós, dentro de minha barraca e com o pensamento n'aquelles a quem tanto amo!

24.—Chegou outro vapor com tropa. Fui ao exercito visitar dous amigos.

28 a 29.—Os paraguayos passaram o rio e tiveram um ataque, em que perderam 600 homens.

Fevereiro, 2

Chegou o encouraçado *Brasil*.

5.—Fui para o piquete da frente. A' noute, indo rondar as sentinelas do cordão, notei que havia luz dentro da mata: no intuito de fazer um reconhecimento, internei-me n'ella, e lá fui encontrar uma cruz de ferro, que teria 6 palmos de altura, envolta em uma toalha de renda e adornada com um grande bouquet de adoriferas angelicas: em frente ardiam 60 velas de sebo, grandes.

A tarde avistámos dous vapores paraguayos, que desceram o rio para reconhecer a nossa esquadra, e logo retiraram-se.

8.—Fui para a guarda do theatro lyrico.

10.—O alferes Chrysanto Eloy voltou para o Brasil.

21.—Chegou o chefe de esquadra, Tamandaré.

22.—Fui para o piquete da frente com mão tempo e sem barraca, por não ser admissivel.

23.—Chegaram o encouraçado *Barroso* e a canhoneira *Maraçaná*. Compõe-se a nossa esquadra dos encouraçados *Brasil*, *Tamandaré* e *Barroso* e da corveta a vapor *Amazonas* além das canhoneiras.

(Continúa.)

SAQUES

Até declaração em contrario publicamos que a thesouraria de fazenda do Estado não accita saques contra o thesouro nacional.

A comarca de Sorocaba foi elevada á cathegoria de terceira entrancia.

Foi nomeado juiz de direito da comarca de primeira entrancia de D. Pedrito, o bacharel Bernardino de Senna Costa Feitoza.

O governo da republica Argentina mandou parar com a construcção de um navio de guerra que por sua conta estava sendo construido ultimamente na Europa.

Discute-se no Rio a reforma da academia de medicina.

Campinas

Por decreto de 13 do corrente foram suspensos os trabalhos ordinarios do fóro do termo de Campinas, conforme apresentou o ministerio da justiça, ácerca das condições anormaes do termo, em consequencia da epidemia da febre amarella que tem afugentado grande parte da população e preoccupa os que ficam no tratamento dos enfermos.

Não perde vaza a republica Argentina. Um dos jornaes d'aquella republica o «Diario» diz que o beri-beri no Rio de Janeiro faz tantas victimas como a febre amarella!!!

Telegramma para o «Jornal do Commercio» do Rio, passado de Lisboa com data de 17 do corrente diz que:

Proseguem com grande lentidão as negociações entabuladas em Londres entre o sr. Barjona de Freitas e o governo inglez.

Segundo telegramma de Moçambique consta que os inglezes occuparam Chiré.

PROCISSÃO

A procissão percorrerá hoje as seguintes ruas:

Da Republica, Trajano, da Carioca, do Marechal Deodoro, Sete de Setembro, Praça 15 de Novembro, João Pinto, Travessa da Constituição, rua do Menino Deus.

A entrada da procissão haverá sermão pregado pelo rev. conego Francisco Pedro da Cunha. Á noite visitação do hospital.

CREDITOS

O ministerio do interior por Aviso de 13 do corrente concedeu o credito de 666\$097 rs.

para occorrer ao pagamento das gratificações arbitradas em 14 de Novembro proximo passado ao commandante das guardas da alfandega d'este Estado e a dous guardas da mesma repartição, por serviços extraordinarios prestados durante a quarentena em Santa Cruz, no periodo de 2 de Fevereiro a 14 de Maio do anno passado.

Por Aviso de 7 do presente mez o ministerio da guerra solicitou do da fazenda providencias para que á thesouraria d'este Estado seja concedido o credito de 172\$800 por conta do § 17 *Fardamento*, afim de ser effectuado o pagamento reclamado pelos alferes José Simplicio de Souza e Emygdio Teixeira de Azevedo.

O sr. dr. Joaquim dos Remedios Monteiro teve a delicadeza de nos enviar da cidade da Feira de Sant'Anna a acta impressa da installação da intendencia municipal d'aquella cidade onde o dr. Remedios Monteiro foi presidente da camara municipal.

Em seguida á acta, vem o brilhante discurso com que o dr. Remedios Monteiro passou a administração a actual intendencia.

Cumpre-nos agradecer a tão distincto cavalheiro a gentileza que recebemos e que nos convence que até hoje o illustre medico ainda não se esquecera desta terra.

Movimento militar

O 25 Batalhão d'infantaria dá a guarnição da cidade e o reforço do costume.

E' hoje official de dia a praça o cidadão tenente Francisco Theophilo Cardoso e de estado maior o cidadão tenente Fernando Antonio Cardoso Junior.

Baixou hontem á enfermaria militar uma praça e tiverão alta da mesma tres praças.

Obteve tres dias de dispensa do serviço os cadetes Vellozino Lourenço do Livramento e Ismael Oscar de Balthasar Silveira.

Telegrapho

As linhas telegraphicas funcionaram bem hontem, para o Norte até Pará e continua interrompida até além do Tubarão.

TOPICOS DE OCCASIÃO

O Taboleiro

Se é verdade que a 15 de Novembro raiou para a patria brasileira a aurora regeneradora da politica nacional, é justo que se vá agindo pelo progresso material do Estado Catharinense, de modo que se veja realizar uma ou outra medida de beneficos resultados para todas as classes sociaes.

E' portanto aos poderes publicos que cumpre estudar incessantemente as nossas principaes necessidades e os meios de removelas; ir realisando um ou outro melhoramento de menores dispêndios e sacrificios, segundo as condições do nosso erario e impetrar do governo geral auxilio para outros de maior vulto e importancia, — demais difficil execução.

Desde que os dominadores da situação actual sejam patriotas e os que governam tenham energia e boa vontade, muito podem elles fazer pela causa do progresso, de que tanto se preocuparam quando na adversidade e na conquista pelo regimen dominante. E se o honrado governador d'este Estado dispõe das boas graças do governo central, não terá certamente grande difficuldade em conseguir d'elle a realisação pelo menos de um importantíssimo melhoramento de que muito carecemos e que pôde levar-se a effecto com pouco dispêndio, pequeno sacrificio e um simples rasgo de pena do illustre Sr. ministro da marinha.

Referimo-nos á desobstrucção do taboleiro da nossa bahia, — a esse terror dos navegantes e que tantos prejuizos tem causado a todas as classes.

Ninguem melhor do que o honrado Sr. ministro da marinha conhece aquelle espantallo.

S. Ex. sabe perfeitamente que nenhuma embarcação que cale mais de 12' pés e que demande o nosso porto pôde entrar e fundear n'elle; tem que fundear em Sambaqui ou nos Ratonas, a 7 ou 8 milhas de distancia da nossa bahia de dentro.

Se essas embarcações são mercantes, enormes são os dispêndios com a baldeação e conducção das mercadorias que d'ali se transportam para esta cidade, e vice-versa; se são de guerra, não só é difficil senão impossivel receberem diariamente mantimentos a tempo de se os preparar para as refeições do seu pessoal, como penoso e arriscado o desembarque dos seus officiaes, de lá para esta capital, em tão grande distancia, principalmente nos dias em que sopra forte o vento S e S.E.

Entretanto estamos autorisados a informar o governo de que já um distincto official da nossa marinha de guerra, procedendo á sondagem no taboleiro e a outros estudos sobre elle, concluíram por garantir que se desobstrue com a simples applicação de uma draga, de um navio de guerra e o pessoal d'este unicamente.

Se, pois, assim é, o que nos parece razoavel, ao illustre Sr. Governador incumbe sollicitar do governo aquelles dois elementos que se tornarão o factor principal d'esse grande melhoramento que tantas vantagens produzirá ao Estado de Santa Catharina.

Intendencia

Por encommodo de saude deixou hontem a presidencia da Intendencia desta capital, o digno presidente, cidadão João Francisco Regis Junior, sendo substituido pelo cidadão João Martins Barbosa—que fôr indicado por aquelle cidadão, ao dr. governador do Estado.

TEMPO

DIA 22
Desterro bom;—Tubarão, Laguna, Santa Cruz, Joinville, Tijucas, Itajahy e S. Francisco bom.

Registro de Obitos

DIA 22
Innocente Alice, branca, nascida nesta cidade, com 2 mezes de idade, filha legitima de João Sampaio Verneck Capistrano. Enterie meningite.

Maria branca, nascida nesta cidade, com 5 mezes de idade, filha legitima de Augusto Baptista de Amorim. Convulsões verminosa.

VAPORES ESPERADOS

E' esperado do norte o vapor AMORÉ.
Chega hoje do sul o vapor PORTO-ALEGRE.

NOTAS POLICIAES

No dia 22 não deu-se movimento no xadrez policial.

Segue hoje para os portos do norte do Estado o vapor LAGUNA.

NOTAS ALEGRES

—O que é o homem zeloso?

—Um amante que ama.

—Ora, que tolice! O homem zeloso é pura e simplesmente um proprietário que se encoimoda.

—Você diz-me se viu por aqui o corpo de minha sogra? Creio que atirou-se ao rio e ha duas horas que a procuro...

—Mas como é isto? Você deve procurar rio abaixo...

—Não! ella era tão teimosa que, ainda depois de morta, o corpo deve seguir rio acima.

O que é anatomia?

—Arte de aprender a trinchar sem garfo

—As freiras mentem quando se dizem esposas do Senhor...

—Porque?

—Jesus Christo amou muito, mas nunca foi casado...

—É verdade...

—... com medo das sogras, provavelmente.

SECÇÃO RETRIBUIDA

Nova Era

(Conclusão)

Levaria-nos longe de mais se quizessemos enumerar todas as vantagens desta estrada de ferro, que, tão vantajosa em tempo de paz, torna-se indispensavel pela alta significação strategica em tempo de guerra.

A prova mais evidente emfim da necessidade desta estrada, do lucro que d'ella se espera, é o desejo constante da população d'este Estado, que vê em sua construcção o primeiro e principal degrau na escala do progresso e da felicidade.

E' necessario pois, que o Povo d'este bello Estado, lançando longe de si o abatimento e a descrença de hoje e em todos, de que tinha sido invadido pelo desprezo e esquecimento com que foi tratado durante o longo e desastroso periodo do re-

gimen passado, erga-se, esquecendo as lutas e inimizades partidarias, como um só homem, para reconquistar em esforços patrioticos o tempo perdido.

A' sombra desta resolução energica e inabalavel desenvolver-se-ha a agricultura e a industria, augmentar-se-ha o commercio, generalisar-se-hão as artes e as sciencias.

Baixou ao tumulto, esquecido de todos, o regimen monarchico, incompativel com o espirito democratico do generoso Povo brasileiro, incompativel emfim com o progresso, a opinião e a civilisação do seculo dezoito, o seculo das luzes e da reconquista dos direitos perdidos da Humanidade.

Viva a Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Viva o Estado federal de Santa Catharina.

Desterro — 6 — 3 — 90.

E. G.

A proposta

DO CIDADÃO FRANCISCO AURELIO DE FIGUEREDO

Nas columnas da Republica de 20 do corrente mez deparamos com uma proposta, que o cidadão, cujo nome emcima estas linhas, fez ao cidadão ministro de agricultura, que, por sua parte a remetteu ao cidadão governador deste Estado, cuja opinião a tal respeito o Sr. ministro quer ouvir.

Ligar a villa de Curytibanos ao porto de São Francisco por meio de uma estrada de ferro, cuja construcção propoz o cidadão Figueredo, parece-nos um projecto, que alem de danificar um privilegio, ha mais tempo adquirido é de completa inutilidade e bastante prejudicial aos interesses do Estado federal de Santa Catharina.

O cidadão Figueredo, quando pediu o privilegio da estrada de ferro de Curytibanos a S. Francisco, com certeza não soube ou não se lembrou que o cidadão governador deste Estado tinha concedido ao cidadão Carlos G. da Costa Wigg uma estrada de ferro, que, percorrendo o territorio do visinho Estado de Paraná, (concedido ao referido cidadão pelo governador d'aquelle Estado no Decreto n. 9 de 8 de Janeiro de 1890) atravessando o Rio Negro no ponto limitrophe d'este Estado com o de Paraná, deve desenvolver-se em direcção á Serra do mar, atravessando o municipio de Joinville e desembarcar na bahia de São Francisco em um ponto que será determinado pelos respectivos estudos. (Decreto n. 1 de 22 de Janeiro de 1890.)

O ponto do Rio Negro, limitrophe deste Estado com o do Paraná pertence, na margem esquerda do Rio Negro, ao municipio de Curytibanos, de forma que este municipio fica perfeitamente servido pela estrada de ferro do cidadão Costa Wigg. A distancia da villa de Curytibanos ao referido ponto não é tão consideravel, nem o terreno tão difficil que os moradores da villa não possam aproveitar no futuro vantajosamente aquella estrada.

Alem disto formão as duas linhas, a do cidadão Costa Wigg e a que o cidadão Figueredo pretende construir um angulo agudo e percorrem por esta razão até certo ponto a mesma zona, e justamente em lugares onde a estrada do cidadão Costa Wigg tem mais movimento de passageiros e cargas; referimo-nos ao municipio de Joinville.

Ora, o parographo unico da clausula 17 no contracto do cidadão Costa Wigg diz expressamente:

« Este privilegio não veda a construcção de outras estradas de ferro que, embora partindo do mesmo ponto, mas seguindo direcções diversas fação approximar-se e até cruzar as linhas da mencionada estrada, com tanto que, dentro da zona privilegiada, não recebam nem deixem passageiros, bagagens e cargas.»

Este parographo prohibe portanto á qualquer outra estrada de ferro dentro da zona do cidadão Costa Wigg. Qual, pois, o trafego com que conta o cidadão Figueredo?

O municipio de Curytibanos, embora uberrimo, não tem producção sufficiente para uma estrada de ferro, que, em todo seu trajecto deve procurar com preferencia terras devolutas; pelo menos assim nos parece pela leitura do referido artigo da Republica.

O cidadão Figueredo pede tambem preferencia na acquisição das terras devolutas, percorridas pela estrada que propõe construir, mas, não achando no mesmo artigo coisa alguma que nos possa orientar sobre suas intenções quanto a estes terrenos, julgamos que o mesmo cidadão não quer aceitar a obrigação de colonisal-os em certo prazo com certas condições, mas sim, esperar que a colonisação augmente e se desenvolva, para então opportunamente vendel-as aos colonos por preços por elle estabelecidos, sem a necessaria intervenção do governo deste Estado, que assim perde até o direito de fiscalisar uma importante zona de seu territorio.

Parece-nos de todo prejudicial e muito perigoso aos interesses d'este Estado esta parte do privilegio que e

se torna assim um Estado dentro do Estado.

Finalmente deve-se lembrar o cidadão Figueredo que existe uma estrada de rodagem que liga entre si Itajahy—Blumenau—Curytibanos.

Esta estrada, construida ha pouco tempo, preenche actualmente com satisfação os fins para os quaes fora destinada.

Si mais tarde porém, augmentada a população e com ella o commercio, a industria e a agricultura, esta estrada de rodagem for reconhecida insufficiente em seus meios de communicação e transporte, será mais facil e vantajoso á este Estado a construcção de um tramway á vapor, cujo traçado é o mesmo da actual estrada de rodagem e soffrerá sómente as modificações em certos trechos onde se tornar necessaria a construcção de desvios do antigo leito.

E' nossa opinião que os terrenos devolutos entre Curytibanos e São Francisco quando convertidos em colonias serão percorridos por um ou mais ramaes da estrada de ferro do cidadão Costa Wigg, porque é natural que esta estrada procure atrahir as riquezas que no futuro apparecerão nestas zonas.

Porque razão inutilisar uma boa estrada de rodagem como a de Curytibanos, Blumenau e Itajahy, para construir uma estrada de ferro cujos meios de existencia e cuja necessidade mesmo é muito problematica?

As exigencias e condições a que está sujeita uma estrada de ferro são muitas, e a estrada de ferro proposta pelo cidadão Figueredo não satisfaz a nenhuma dellas; pelo contrario, receiamos que esta estrada, levada a effeito, embarace, com prejuizo deste Estado, toda aquella zona, alem de provocar animosidades, e rivalidades da estrada de ferro do cidadão Costa Wigg, que afinal das contas devemos respeitar por antiguidade de data e pelo futuro brilhante que lhe garantem o traçado e as zonas que percorre.

Com confiança esperamos a decisão do cidadão Governador deste Estado, o patriotismo do dr. Lauro Muller saberá resolver esta questão como for de conveniência e justiça.

Desterro, 22—3—90.

Imparcial.

Immundicia

Pede-se por favor a quem competir— para fazer remover de uns terrenos da rua do Major Costa — um montão de lixo que para alli conduziram, e que á certas horas do dia tresanda horrivelmente, causando náuseas e servindo tambem de foco para muitas molestias.

Um transeunte.

Parte commercial

TELEGRAMMAS

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

PREÇOS CORRENTES

DIA 22

Farinha boa de Santa Catharina Sacco . . .	7\$000
Farinha redonda torrada de Santa Catharina . . .	10\$000
Feijão preto da Laguna . . .	10\$000
Milho grado bom	3\$600
Milho muito bom	4\$000
Arroz de engenho central . . .	12\$000
Arroz regular e bom . . .	10\$000
Assucar mascavo, kilo . . .	\$200
Assucar mascavinho, kilo . . .	\$240
Coucinho bom . . .	\$800
Canha em latas de 10 a 5 kilos, kilo . . .	\$900
Comma sacco . . .	12\$000
Café de 1.ª sorte kilo . . .	\$760
Café de 2.ª sorte kilo . . .	\$750
Café de 3.ª sorte kilo . . .	\$700

CAMBIO

Cambio bancario sobre Londres 22 d. — muito frouxo.
Sobre Hamburgo 535.
Paris 433.
Presente valor do mil réis em papel é 315 réis em ouro.

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas

Dia 22

Lancha Nacional NINCE. Toneladas—4. Equipagem 2. Proccendencia Itajahy. Carga—lastro. Consignatario—á ordem.

Sahidas

Lancha Nacional NINCE. Destino Itajahy, Carga lastro.

Hiate Nacional MARIA ADELAIDE. Toneladas—14. Equipagem 2. Destino Tijucas Grande. Carga lastro.

Hiate Nacional MARIA. Toneladas—18. Equipagem 4. Destino Laguna. Carga varios generess.

THEOURO DO ESTADO

3.ª secção

Rendimento de 1 a 22 de Março exercicio de 1890

Renda geral	5:198\$225
Renda especial	439\$900
Renda Municipal	387\$088
	6:025\$213

exercicio de 1889

Renda geral	588\$798
	6:614\$011

CAIXA ECONOMICA

MOVIMENTO DO DIA 22

Entrada 4\$000

Retirada 1:210\$000

Saldo dos depositos na presente data 1:206\$000

652:993\$480

CORREIO

Expede malas pelo vapor Laguna hoje as 10 horas da manhã, para as seguintes localidades: Porto Bello, Tijucas, Itajahy, Blumenau, Brusque, Indaial, S. Pedro Apostolo, Nova Trento, S. Francisco, Paraty, S. Bento, Joinville e Campo-Alegre.

ROMANCE

As minas de prata

POR

J. de Alencar

2º VOLUME

I

O que tem de ser sempre é

Duas pessoas, porém, havia ainda para quem a sua scena muda entre Estacio e Inezita não passara desaperecebida; não a tinham essas visto com os mesmos olhos complacentes.

Uma era Fernando de Athayde que duas vezes batido por Estacio e conhecendo agora a causa, ardia em desejos de vingança; a outra era D. José que tambem advinhara o motivo por que o moço se esquivara de medir-se com elle; ambos estavam offendidos em seu orgulho, e n'uma esperanza que partilhavam.

O alferes protegia a afeição de seu amigo por Inezita; embora sua irmã mostrasse completa esquivança á D. Fernando, attribuia isso a timidez da menina, e acreditava que á final o amor conseguiria vencer o recato.

Conhecendo porém que se illudira e suspeitando agora que sua irmã amava outro homem, sentira despeito profundo; sobretudo sendo esse um moço obscuro e pobre, como Estacio, o qual embora nobre, tinha em seu nome a nodoa, que deixara a condemnação do pai.

Orgulhoso e de genio arrebatado, D. José não podia soffrer semelhante affronta. Resolveu immediatamente castigar-a, antes mesmo que Fernando de Athayde pedisse ao moço satisfação pelo modo descortez por que se houvera.

Emquanto os dois amigos passeavam na volta da teia conversando sobre o que passara, Alvaro de Carvalho indo ao encontro de Estacio, o abraçou com effusão e guiou ao pavilhão para apresental-o ao governador.

Aqui trago Sua Senhoria o nosso heroe! Poucos annos, porém muitos brios.

—Isso mostra que na escola de um velho lidador de vossa tempera, Alvaro de Carvalho, a experiencia vem mais depressa que a idade! respondeu o governador unido em um só elogio a pericia do mestre e o valor do discipulo.

—Sua Senhoria engana-se, retrucou o alcaide com a habitual rudez e batendo familiarmente no hombro do moço. Homens desta estofa, não se fazem aqui embaixo, vem já feitos,

—Não creia, Sua Senhoria, atalhou Estacio corando; o pouco que sou devo-o á dois homens que Deus me deu em troca da familia que levou-me bem cedo: o Senhor Alvaro de Carvalho que me ensinou a trazer essa espada para um dia servir ao meu rei; e um santo homem que préso e estimo como meu pae, porque delle recebi tanto ou mais que daquelle que me deo o ser.

—Pois trataremos de acabar a obra de ambos dando-vos campo mais vasto do q' esta lica; disse D. Diogo. Não é justo que tão valente lança se embote em folguedos, quando o serviço de El-rei e a causa da religião tanto carecem de bons defensores.

O governador afastou-se com o velho alcaide, e Estacio voltando-se vio de longe Inezita.

Estava recostada a um dos arcos do pavilhão, e procurava o amante com os olhos por entre a multidão: mal sabia que o moço estava tão perto d'ella.

Mas de repente o seu coração, palpitando com violencia, annunciou-lhe a aproximação de Estacio; por subita e instantanea revellação, que não se explica, ella sentiu a força de um iman que atrahia toda a sua alma.

Volveu os olhos e deu com o manco.

Violenta commoção abalou o corpo delicado, que estremeceu como si o envolveram ondas de fluido magnetico: o sangue fugiu-lhe das faces, queimando o coração. Murchara nos labios a flor do sorriso,

Assim uma planta delicada, occulta na sombra, enlanguece quando um raio ardente do sol vem subito aquecel-a. As folhas desmaiam, inclina-se a haste, as flores a brocham; até que a luz filtra nos poros, e a seiva, correndo pelas fibras, reanima a vegetação e a expande mais brilhante.

Passado aquelle d e s l u m b r a m e n t o, a menina surgiu d'entre a esplendida aureola de sua belleza, No sorriso avelludado pela inefavel doçura do coração feliz, a alma exhalava, perfume suave de rosa mistica, voando para o céu azul dos castos amores.

Tambem Estacio sentia o doce enlevo do coração. ainda não desflorado de esperanças: bebia vida e eternidade não sorriu de Inezita.

Depois de um instante de muda contemplação, em que essas duas almas vasando uma na outra, desviavam em si para resnacerm anjos no puro e santo affecto que as unia. Estacio quiz fallar: a voz evaporou-se em tenue suspiro:

—D. Ignez!...

A doçura do seu nome, balbuciosos pelos labios do mancebo, affagou-a, como a melodia de um canto celeste: igual só houvera na terra uma harmonia; era a do nome de Estacio, que lhe adejava no sorriso, e já resoava intimamente nas cordas d'alma.

Mas foi um grito de espanto que lhe escapou.

A menina vira D. José, parado diante della: livido de cholera, mordendo o beiço e cobrindo Estacio com a vista odienta.

Este, no encantamento da presença de Inezita, não o percebera.

—Não parece bem que uma moça se desacompanhe das outras damas, minha irmã. Tomai o vosso lugar; disse o alferes com um modo brusco e descortez.

Estacio voltou-se friamente para D. José.

O alferes acompanhou a irmã até que a viu sentar tremula e pallida no coxim; então dirigiu a palavra ao mancebo.

—Só agora posso agradecer ao senhor estudante a generosidade que ha pouco houve para commigo, e o preço de que me fez mercê! disse o alferes com um tom de chasco bem visivel.

—Nada tendes que me agradecer, senhor alferes, nada me deveis; respondeu o moço com uma polidez glacial.

—Oh! que vos devo! Mais do que pensais, porém conto breve pagar e com usura. Não pretendes tomar parte no torneio!

—A pergunta é escusada.

—Não tanto como parece; porque careço de avisar o senhor estudante de uma cousa; continuou o fidalgo com o mesmo ar de ironia. Não trago roupeta, siga a milicia: quando tiro a minha espada, ou se trate de jogos ou de combates, tenho sempre que é negocio á valer. Será um defeito; mas já não estou em idade de aprender.

Estacio não respondeu.

—Assim trate cada um deffender-se veras; continuou D. José. Bem pôde succeder que brincando mesmo tenha o profundo desgosto de passar minha espada pelo corpo de algum.

—E' tudo quanto me tinheis a dizer, senhor alferes? perguntou Estacio com a maior calma e dignidade.

—Tudo; e agora que está de aviso o senhor estudante, si por acaso escolhesse outro campeão, seriam capazes de dizer que tinha medo!

(Continua.)

Deposito de madeiras

DE
CARLOS SCHOLZ
—RUA JOÃO PINTO—
VENDE-SE:
Madeiras de todas as qualidades.
CAL
TELHOS
VIDROS

para todos os tamanhos
PREÇOS RAZOAVES

ARMAZEM DE SECCOS E MOLHADOS

DE
GAMA & IRMÃO

Os unicos que vendem barato!

Arroz	kilo	200
Amendoim	Litro	80
Ameixas	Lata	900 e 1.000
Azeite doce garrata.	»	800 900 e 1.200
Dito refinado	»	1.200
Biscoitos de PILOTAS marca	Leite	1.600
& Costa	Lata	1.500, 1.600 e 1.800
Dito Ingleses (diversas marcas)	»	3.500
Licor Marté Brizard legitimo	garrata.	2.200
Phosforos	Grossa	2.200
Vellas de Pelotas	Caixa	4.500
Sabão XI em Caixa	kilo.	260, 280 e 320
Batatas	»	200
Banha	kilo	1.300
Herva matte Hidelonso pacote	»	600
Faringa de trigo	kilo	280
Óleo de ricino	duzia	2.200
Manteiga	kilo	2.000
Gotabada CASCAO	Lata	1.000
Marmellada branca, de Lisboa	Lata	900
Vellas de composição	pacote	500 e 700
Bacalhau	kilo	600
Chá ver de superior	kilo	6.500 e 7.000
Dito preto	»	7.000
Vinho Santernes	Caixa	4.000
Queijos superiores,	Caixa	1.000, 1.400, 1.800, 2.000 e 3.000
Massas para sopa	Caixa	8.400 e 1.500
Farinha d'aveia	Lata	1.000
Canella em pó	Lata.	1.300
Chicorais	duzia	1.400 e 1.500
Chocolate em pé Cocoa	Lata	1.300
Sardinhas	Lata	320
Pratos (superiores)	duzia	2.600

QUEREIS NÃO MAIS TÊR DORES DE DENTES!
USAI O "LINITIVO" DENTARIO
DE
Manoel da Silva Vasconcellos
Unico preparado até hoje conhecido, que em um minuto! faz desaparecer completamente a dor, como o têm attestado milhares de pessoas; não só n'este estado como no do Rio de Janeiro, S. Paulo, Minas, etc, etc.
É Agente n'esta capital—*J. Silva Vasconcellos.*
Rua da Republica n. 6, antiga do Sepado

CONFEITARIA E BILHAR
Fornecimento para bailes — Jantares — baptisados — casa-mentos — Preços commodos e tudo de primeira qualidade:
Empadas frescas todos os dias e todo e qualquer genero de molhados escolhido e de magnifica qualidade.
Francisco C. Savedra.
RUA JOSÉ VEIGA

A BRAZILEIRA
Lampadas belgas, brinquedos para creança, conservas excellente bitter, vermouh italiano, perfumarias, pura essencia, pós para dentes, dos melhores auctores espelhos grandes.
TUDO POR PREÇOS REDUZIDOS
Esquina da de João Pinto.

Deposito de moveis
DE
Carlos Scholz & Irmão
Rua da Lapa
(ESQUINA DA CONSTITUIÇÃO)
VENDE-SE E ALUGA-SE
todos os moveis indispensaveis para uma caza.

Vende-se a hospedaria da rua de João Pinto n. 19
Está bem afreguezada e conhecida.
PREÇO RAZOAVEL
Para tratar na mesma hospedaria.
19 RUA JOÃO PINTO 19

A FONTE DA JUVENTUDE
Immensa Charutaria

QUE NAO SE ENCONTRA IGUAL

Em toda esta Capital
Praça 15 de Novembro
ESQUINA DA RUA DA REPUBLICA (ANTIGA RUA DO SENADO)

EXPLENDIDA EXPOSIÇÃO!

Cigarros de papel e palha:
Finos deliciosos . . . 2\$300
Baba de moça . . . 2\$400
Grossos e optimos . . . 2\$800
De papel branco de linho . . . 2\$600
De palha, fumo desfiado . . . 5\$000
De papel . . . 3\$800
De palha, fumo picado . . . 3\$500
Dito e dito . . . 4\$500
Papel em caixa de 50 livros:
AMBRÉ n. 6 D. . . 3\$900
" " 5 D. . . 3\$800
Cosmopolita n. 39 . . . 3\$900
" " 38 . . . 3\$800
Duque . . . 4\$000
Ris . . . 4\$000

Ambré — caixa com 10.000 . . . 5\$000
Cosmopolita . . . 4\$500
Fumos estrangeiros:
Virginia — kilo . . . 7\$500
Tres castellos . . . 7\$500
Berdizar . . . 7\$500
Turco . . . 10\$000
Turco fino, superior 15\$000
Caporal francez . . . 7\$500
Fumo em lata. . . 8\$000
Charutinhos em capa:
Primeira qualidade . . . 6\$500
Segunda qualidade . . . 5\$000
Palhas de milho:
Especiaes — milheiro 1\$800
Primeira qualidade . . . 1\$000
Segunda qualidade . . . 8\$50
Terceira . . . 7\$00

Fumo marca veado
pacotinhos de 25 e 50 grammas.
Caporal mineiro kilo 3\$400
Semilia e Havana. . . 3\$300
Rio Branco. . . 3\$400
Goyanno . . . 3\$800
Aymoré . . . 2\$200
Blond . . . 4\$900
Quigne . . . 4\$900
Barbacena . . . 1\$800
Imperial. . . 3\$700
Piteiras
de todos os feitios, tamanhos e qualidades.
CARTEIRAS lindas para fumo e palha.
CACHIMBOS de espuma.
CHARUTOS da Bahia, Hamburgo e Havana.
CHARUTOS da Colonia optimos a 2\$700 o cento!

Cigarros de papel e palha:
chatinhos fumo Rio-Novo—mil . . . 8\$500
Finos ponta aberta 8\$000
Ponta virada grossos 8\$500
Barbacena especial . 9\$000
do Rio-Novo abertos de papel de linho fumo misturado . . . 9\$000
de papel de linho fumo Turco . . . 9\$000
caporal Mineiro . . . 8\$000
Blond . . . 8\$500
Tem mais ainda:
um grande sortimento de gravatas do mais fino gosto—mo-

dernas e de diversas cores e qualidades,
PERFUMARIAS finas agradabilissimas, cheirosissimas — para o lenço e para o cabelo.
Atenção!
chegou pelo ultimo paquete, vindo directamente do Pará, uma qualidade de fumo ainda não conhecido n'esta capital.
EXPLENDIDO!
MAGNIFICO!
Vinde vêr oh! freguezes, a EXPOSIÇÃO variadissima da CHARUTARIA—FONTE DA JUVENTUDE.
O proprietario d'este bem montado—ESTABELECIMENTO pede aos cidadãos fumantes,

quer d'esta capital, quer do interior—que primeiramente venham fazer uma visita—A FONTE DA JUVENTUDE—que é a unica casa habilitada para servir bem aos fumantes.
Além dos preços já reduzidos ainda faz o desconto de 5% por cada factura maior de 50\$000.
Atenção!
Qualquer factura comprada na «Fonte da Juventude» será posta em casa dos Srs. frêguezes a custa do proprietario.

A FONTE DA JUVENTUDE

CHARUTARIA SEM IGUAL NESTA CAPITAL
5 PRAÇA 15 DE NOVEMBRO 5

LOJA DE FAZENDAS

4 PRAÇA 15 DE NOVEMBRO 4

Diagonaes—Pannos—Casimiras—Mirinós pretos:
Completo sortimento, ultimamente recebido e que
se vendem á preços BARATISSIMOS

SEVERO FRANCISCO PEREIRA COMP.^a

CHARUTARIA DO HESPANHA

A primeira casa do gegero

NÃO FALTA NADA

Tem sempre grande sortimento de charutos, cigarros, fumos em corda, picado e desfiado, cachimbos, bolsas, carteiras e tudo quanto possão desejar os Srs. fumantes

Em preços e qualidades

NÃO TEM COMPETIDOR

Charutos desde	700 rs. o cento	até	30\$000
Cigarros papel	2\$400 rs. » mil	até	10\$000
ditos palha	3\$600 rs. » »	»	12\$000
» encapados	5\$500 rs. » »	»	7\$000
Fumo picado	\$500 rs. » kilo	»	3\$000
» desfiado	1\$200 rs. » »	»	10\$000
» em pacotes	2\$000 rs. » »	»	8\$000
Palhas superiores	700 rs. » mil	»	2\$000

Fumos em pacotes, nacionaes e estrangeiros

PARA TODOS OS PREÇOS

Papel de todas as qualidades: em livrinhos e pacotes de mil folhas, quasi de graça !!

Dos acreditados fumos marca — **Veado** — dos Srs. José Francisco Corrêa & C. tem sempre grande sortimento em pacotes e a granel, muito fresco

Os preços dos fumos que esta casa tem SÃO ATÉ HOJE DESCONHECIDOS

Fumos **CAPORAL E LAGEANO** em pacotinhos e a granel a 1\$600 e a 2\$000 o kilo, e em porção — grande e redução nos preços

Recebeu directamente de Pariz um grande e rico sortimento de carteiras para fumo e palhas, lindas caixinhas para rapé e phosphoros, o que ha de mais *chic* neste genero, objecto de luxo

N. B. — O proprietario d'este estabelecimento declara aos seus freguezes que os generos por elle vendidos são afiançados. Se alguém comprar e não agradar o genero pela sua má qualidade, devolva-os que receberá a importância.

JOSE GARRIDO Y PORTELA.

7 RUA DA REPUBLICA 7, ANTIGA DO SENADO

PEITORAL

!CATHARINENSE!

XAROPE DE ANGICO COMPOSTO

COM

TOLU' E GUACO

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Approvado pela Inspectoria de Hygiene Publica e premiado com a medalha de 1ª classena exposição Provincial de 1888

Usado com feliz resultado no Imperial Hospital de Caridade do Desterro. Reconhecido eficaz no tratamento das TOSSES, BRONCHITES, ROUQUIDÃO, ASTHMA, COQUELUCHE, RESFRIADOS, PERDA DA VOZ, DEFLUXO, e em todas as demais molestias das vias respiratorias conforme attestam os seguintes cavalheiros:

- Dr. João Francisco Lopes Rodrigues, medico
- Dr. Frederico Rolla, medico
- Dr. Duarte Paranhos Schutel, medico
- Dr. Joaquim Pauleta Bastos de Oliveira, juiz de direito
- Dr. Felisberto Montenegro, juiz municipal do Desterro
- Padre Mannel Joaquim Alves Soares, vigario do Desterro
- Padre Miguel Murno, vigario de S. Miguel
- Padre Francisco Pedro da Cunha, vigario de S. José
- José Lino Alvares Cabral, negociante
- Antonio Freysleben, industrial
- Antonio Alves Ferreira, photographo
- Major Jesuino Antonio da Silveira
- Monoel Geminiano de Gouvêa, negociante
- Thomaz Teixeira Couto, artista
- Pedro David Talimberg, negociante
- João Muller, negociante
- Deolinda Roza de Jesus
- Capitão Mariano Mase
- João Francisco Regis Junior, negociante
- Henrique Bergmann, negociante
- Francisco Xavier Pacheco, guarda-livros
- Lidio Martins Barbosa, guarda-livros
- Antonio Ramalho da Silva Xavier, negociante
- Amphilquio Nunes Pires, professor
- Dulce Baptista de Oliveira
- Bernardino José dos Santos, machinista
- Rodolpho Candido da Natividade, machinista
- Domingos José Gonçalves, despachante da Alfandega.

E MAIS 500 ATTESTADOS QUE SERÃO PUBLICADOS

Este preparado em bem pouco tempo adquerio uma reputação como nenhum outro congenero, devido não só aos seus salutaes effectos, como tambem ao delicadissimo sabor, e preço ao alcance de todos!

FRASCO... 1500

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da America do Sul

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES E PROPRIETARIOS

SANTA CATHARINA - DESTERRO

A LEALDADE AQUI PERSISTE GRANDE

EMPORIO

PHOTOGRAPHICO

DESTERRENSE

DO

Retratista Porfirio Machado

10 RUA DA PALMA 10

CASA DE PRIMEIRA ORDEM

Tira-se retratos, ainda mesmo chovendo.

O que sei fazer acha se exposto n'este importante estabelecimento, um dos mais bem montados d'este Estado, que o respeitavel publico póde visitar quando lhe aprover, estando eu sempre prompto a servil-o se d'isto me julgar digno.

desterro, 27 de fevereiro de 1890.

Porfirio Machado.

LOJA DE FAZENDAS

DE

André Wendhausen & C.^a

Recebemos um importante sortimento de morins nacionaes, fabricados no Rio de Janeiro, que estamos vendendo por preços baratissimos Seguem se as marcas:

Provincia do Rio

Revista Illustrada

cysne

Diario de Noticias

O Paiz

Tambem temos um completo sortimento de algodão nacionaes, fabricados no Rio de Janeiro, S. Paulo e Minas Geraes.

Fazendas pretas

Merinós pretos, francez, de pura lã, côres firmes, covado, 560, 640, 800, 1\$000, 1\$200, 1\$400, 1\$500, 1\$600, 1\$800, 2\$000, 2\$200, 2\$400, 2\$500, 3\$000, 3\$200 e 3\$500.

Um completo sortimento de diagonaes, pannos e casemiras pretas, francezas.

CHITAS

Um variadissimo sortimento.

1 B Rua do Commercio 1 B

MARCA VEADO

ESPECIALIDYDES DE FUMOS

EM PACOTINHOS

FRACOS

FORTES

Caporal Mineiro

De excellente

Semilla de Hadana

De bom paladar

Imperial

Fraco e saboroso

Flor-fina

De fina escolha

King-tobacco

Aromatico meio fraco

Tabac-blond

Fraco e delicioso

Caporal Brazil

Para cachimbo

Aymoré

O melhor ao alcance de todos

Especial Rio-Noô

Superior escolha

Goyayo

Puro e apreciado

Rio-Noô

Gosto natural

Pomba

De 1.ª qualidade

Ouro Preto

Gosto agradável

Barhaceja

Virgem superior

Araxá

Muito forte

TABACO DO ORIENTE

ULTIMA NOVIDADE

OS MELHORES E MAIS ACREDITADOS ATÉ HOJE CONHECIDOS SEM PREPARAÇÕES NOCIVAS

A VENDA EM TODO O BRAZIL

José Francisco Corrêa C.

RIO DE JANEIRO

CHARUTARIA

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFÉ

MACHINAS A VAPOR

PORTATEIS E FIXAS

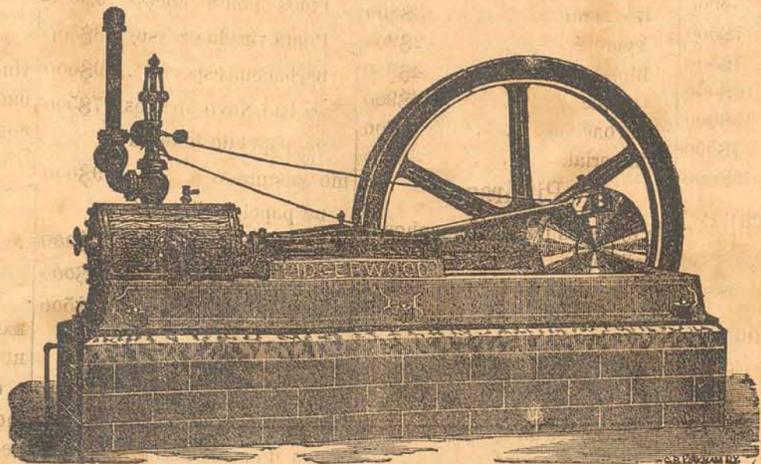
ALAMBIQUES

LAVADORES

DESCASCADORES

VENTILADORES

DESPOLPADORES



RODAS D'AGUA

TURBINA

MOINHOS DE FUBÀ

DEBULHADORES, ETC.

Engenhos de serra, moendas de cappa

SEPARADORES

BRUNIDORES, CONDUCTORES

Caldeiras multitubulares para queimar bagaco ou casca de café. Pressas hydraulicas e bombas de todos os tamanhos. Carneiros hydraulicos para levantar agua. Arados, Engenhos completos, para farinha, Engenhos completos para beneficiar arroz, Catadores, Evaporadores a vapor, Machinismo completo para o fabrico do assucar, Correias de sola e de borra-cha superiores. Oleo especial para machinas.

LIDGERWOOD MFG. COMP. LIMITED

AUTORISADA POR DECRETO N. 9.623 DE 7 DE AGOSTO DE 1886

RIO DE JANEIRO

SOBRADO

95 RUA DO OUVIDOR 95

SOBRADO

RIO DE JANEIRO 114 116 Rua da Saude.

SANTOS Rua do General Camara.

S. PAULO Rua do Commercio 14.

NEW-YORK n. 95 Liberty Street